

Reconhecidos
PMs esparcadores
Página 24

CIDADE

16 SET 1993

BRÁSILIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1993

DF - agricultura

Produtores recebem CR\$ 536 milhões

Recursos são provenientes do FCO e vão atender a 42 contratos para a zona rural, gerando 2.320 empregos diretos

ANTONIO XIMENES

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (TCO) beneficiou ontem 42 produtores rurais do Distrito Federal e do Entorno. O presidente do Banco do Brasil (BB), Alcir Calliari, e o governador Joaquim Roriz assinaram contratos na ordem de CR\$ 536 milhões, no auditório do Palácio do Buriti. Com a medida vão ser criados 2.320 novos empregos diretos. Dos projetos, 34 são na região do DF e oito no Entorno. Até agora já foram realizadas 186 operações em um total de CR\$ 840.349,00.

O presidente do BB, Alcir Calliari, disse que a situação econômica do País somente vai melhorar quando houver uma distribuição de riqueza mais justa. Calliari enfatizou que o FCO tem o propósito de revolucionar as atividades produtivas do campo em se tratando de créditos. O presidente entende que a miséria social que se alastra pelo Brasil somente será revertida com o apoio do Governo Federal e dos governos estaduais em ações integradas de incentivo ao pequeno produtor.

Na mesma linha de raciocínio e enfatizando as constantes modificações da política agrícola do Governo do Distrito Federal (GDF) o governador Roriz salientou que o desenvolvimento econômico tem que estar associado à criação de novos empregos. Segundo ele, o FCO é um dos principais órgãos de avan-

camento das atividades geradoras de riquezas da zona rural do DF. O secretário da Agricultura, Francisco Monteiro Guimarães, disse que os pequenos produtores rurais estão sendo beneficiados pelos financiamentos através das suas associações. Ele ressaltou que essa foi uma das principais alterações legais do FCO, que permitiu que, de forma cooperativada, os créditos fossem repassados para os microempresários do DF. Felizmente o BB se sensibilizou com a situação excepcional do campo em Brasília", comentou.

O secretário da Indústria e Comércio, José Ornellas, enfatizou que uma das suas lutas será a de possibilitar que os empresários da zona urbana também se beneficiem dos recursos do FCO. Ele acrescentou que compreendia a posição do BB em centralizar os seus financiamentos na zona rural.

Frangos — O empresário Sérgio de Moura Caixeta, que produz 60 mil frangos, na Fazenda Pito Aceso, em Planaltina, disse que com os recursos que receberá a partir de hoje do FCO no valor de CR\$ 1,2 milhão vai permitir que o seu aviário passe a produzir o dobro. Ainda faltam 73 cartas consultas a serem autorizadas pelo FCO em um total de CR\$ 911.067. Há 29 cartas esperando completar a documentação e 43 encaminhadas ao Conselho de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (CDE-DF).